

Venerupis decussata

Este bivalve vulgarmente conhecido por ameijoa é uma das espécies mais numerosas nos estuários nacionais. Ocorre em substrato móvel sobretudo em zonas próximas de sapal tolerando elevados níveis de contaminação do meio aquático. Pelo seu valor económico esta espécie é muito procurada por apanhadores legais e ilegais e é alvo de aquacultura. A maioria das populações presentes nos estuários nacionais está contaminada por metais pesados constituindo um grave problema para a saúde pública se consumidas.

A sua concha apresenta duas valvas simétricas com estrias longitudinais e radiais e usualmente apresenta pigmentação externa mais escura na zona da charneira.

Distribuição na área de estudo - Estuário dos rios Sado e Mira.

Distribuição Global - Espécie cosmopolita, presente em zonas de substrato móvel pouco exposto ao hidrodinamismo e naturalmente eutróficas, entre a Escandinávia e o Norte de África. Esta espécie também é comum no Mediterrâneo ocidental.